

### 3.6 - Ferrovia Novoeste S.A.:

#### 3.6.1 - INFORMAÇÕES GERAIS DA FERROVIA:

A Ferrovia Novoeste S.A. obteve a concessão da Malha Oeste, pertencente à Rede Ferroviária Federal S.A., no leilão realizado em 05/03/96. A outorga desta concessão foi efetivada por Decreto Presidencial de 26/06/96, publicado no Diário Oficial da União de 27/06/96, e a empresa iniciou a operação dos serviços públicos de transporte ferroviário de cargas em 01/07/96.

<b>Área de Atuação</b>	São Paulo Mato Grosso do Sul
<b>Extensão das Linhas</b>	Bitola 1,00 m                      1.621 km
<b>Pontos de Interconexão com Ferrovias</b>	
FERROBAN - Ferrovias Bandeirantes S.A.	Bauru-SP
Empresa Ferroviária Oriental S.A. - Bolívia	Corumbá-MS
<b>Pontos de Interconexão com Portos</b>	
Porto Esperança-MS (Terminal Hidroviário)	
Ladário-MS (Terminal Hidroviário)	

### 3.6.1.1 – Transporte de Cargas Realizado:

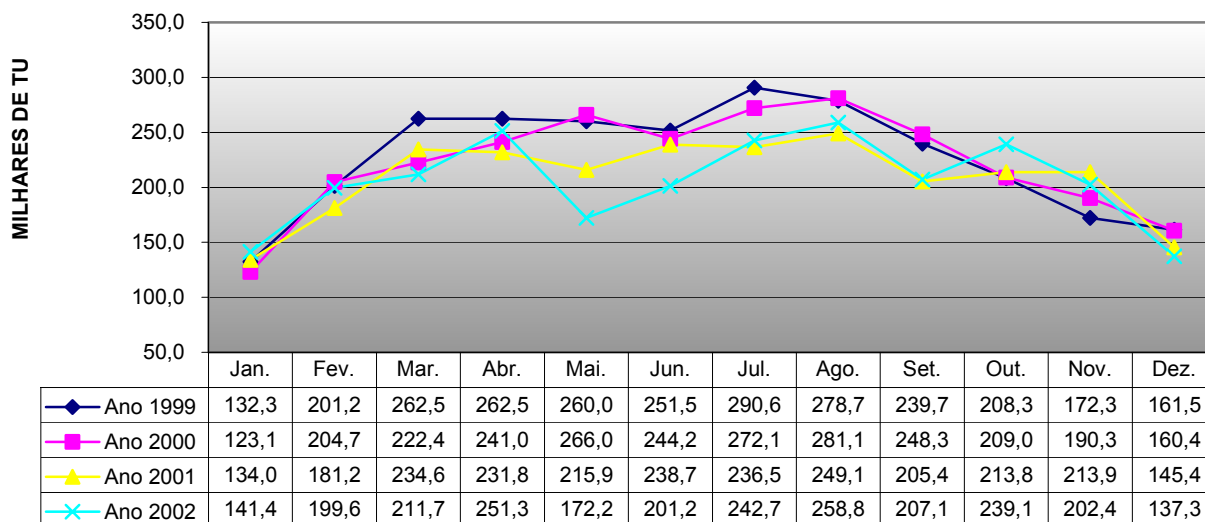
#### Principais Mercadorias Transportadas em Tonelada Útil Tractionada (TU) – 2001 e 2002

Produto Agregado	Mercadorias	2001	2002	Variação %
Grãos e Pellets	Trigo	4.385	...	...
	<b>Subtotal</b>	<b>4.385</b>	<b>...</b>	<b>...</b>
Soja e Farelo de Soja	Farelo de Soja	275.960	296.173	7,3
	Soja	597.524	630.259	5,5
	<b>Subtotal</b>	<b>873.484</b>	<b>926.432</b>	<b>6,1</b>
Cimento e Cal	Cimento	101.830	26.958	-73,5
	<b>Subtotal</b>	<b>101.830</b>	<b>26.958</b>	<b>-73,5</b>
Carvão	Coque	16.943	23.511	38,8
	<b>Subtotal</b>	<b>16.943</b>	<b>23.511</b>	<b>38,8</b>
Minério de Ferro	Minério de Ferro	595.564	814.581	36,8
	<b>Subtotal</b>	<b>595.564</b>	<b>814.581</b>	<b>36,8</b>
Produtos Siderúrgicos	Produtos Siderúrgicos	3.612	...	...
	<b>Subtotal</b>	<b>3.612</b>	<b>...</b>	<b>...</b>
Minerais e Minérios Diversos	Minério de Manganês	225.547	214.394	-4,9
	Ulexita	...	...	...
	<b>Subtotal</b>	<b>225.547</b>	<b>214.394</b>	<b>-4,94</b>
Derivados de Petróleo	Derivados de Petróleo	397.182	430.591	8,41
	<b>Subtotal</b>	<b>397.182</b>	<b>430.591</b>	<b>8,41</b>
Óleos Vegetais	Óleos Vegetais	32.829	26.907	-18,04
	<b>Subtotal</b>	<b>32.829</b>	<b>26.907</b>	<b>-18,04</b>
Outras Mercadorias		248.924	1.426	-99,43
<b>Total</b>		<b>2.500.300</b>	<b>2.464.800</b>	<b>-1,42</b>

### 3.6.2 – INDICADORES OPERACIONAIS:

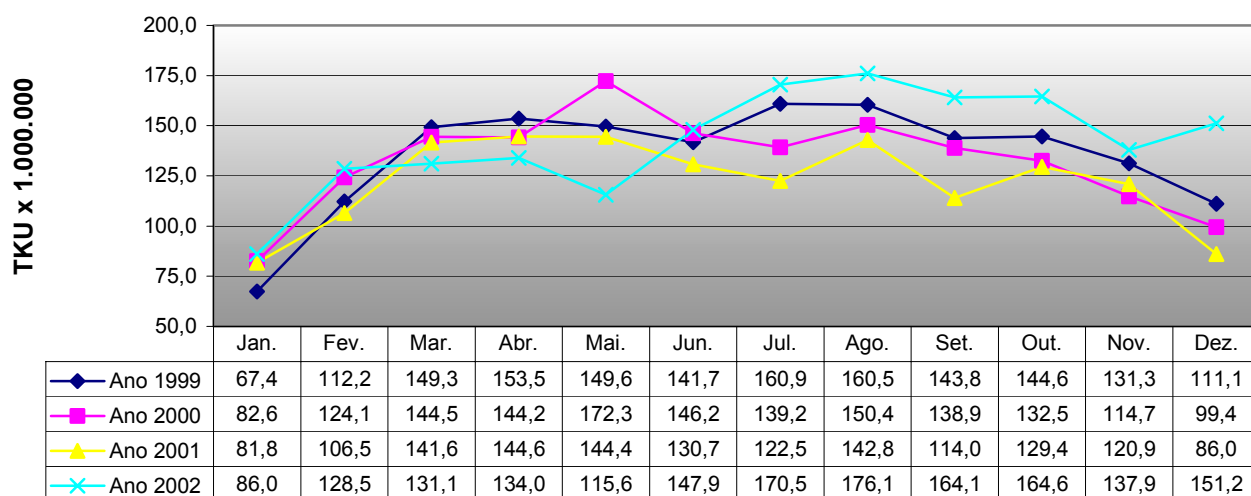
#### 3.6.2.1 – Total de Carga Transportada:

Evolução Mensal da Tonelada Útil Tracionada - TU



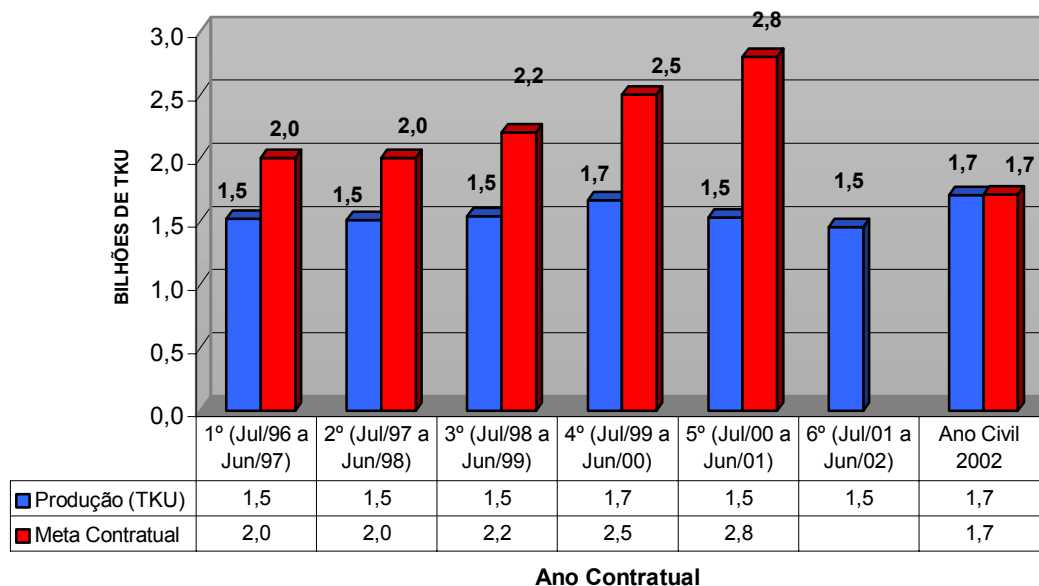
#### 3.6.2.2 – Produção do Transporte de Cargas:

Evolução Mensal da Tonelada Kilômetro Útil - TKU

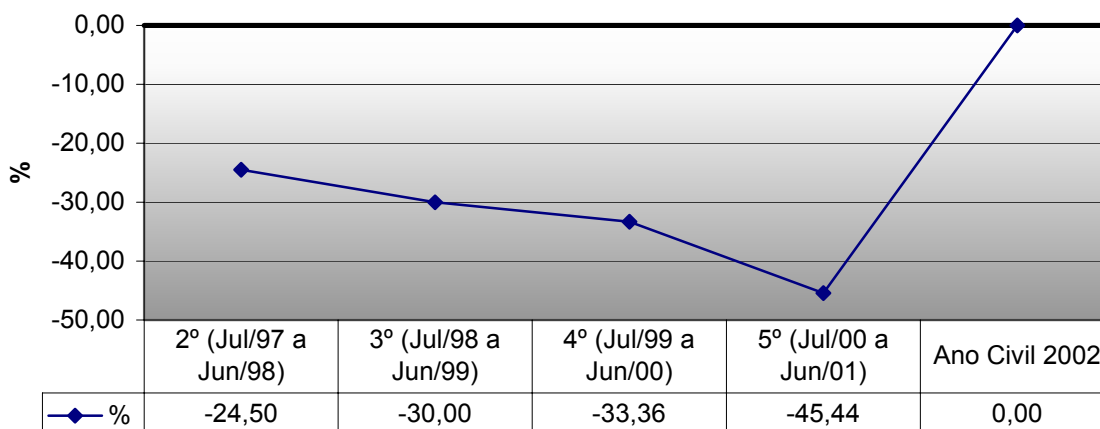


### 3.6.2.3 – Meta de Produção:

**Produção (TKU) x Meta Contratual**



**Varição Percentual em Relação a Meta**

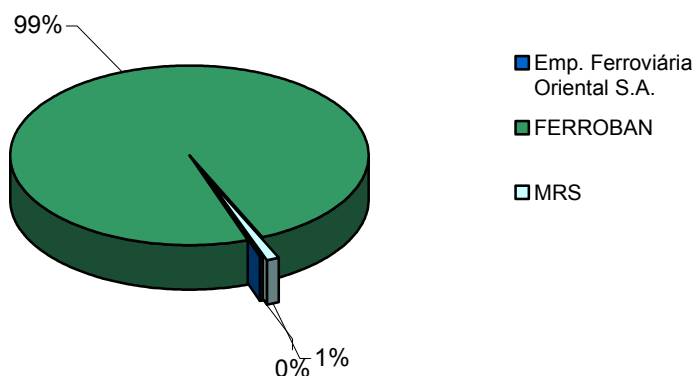


### 3.6.2.4 – Tráfego Mútuo e Direito de Passagem:

TKU (10<sup>3</sup>)

Ferrovias de Origem	Jan/02	Fev/02	Mar/02	Abr/02	Mai/02	Jun/02	Jul/02	Ago/02	Set/02	Out/02	Nov/02	Dez/02	Total
Emp. Ferroviária Oriental S.A.	0,00	0,19	0,403	0,87	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1,46
FERROBAN	29,053	30,425	31,541	34,091	28,05	34,679	34,99	34,4	30,55	34,94	36,57	33,96	393,249
MRS	0,814	1,742	1,035	0,00	0,336	0,253	0,02	0,02	0,00	0,00	0,01	0,00	4,23
<b>Total geral</b>	<b>29,867</b>	<b>32,357</b>	<b>32,979</b>	<b>34,961</b>	<b>28,386</b>	<b>34,932</b>	<b>35,01</b>	<b>34,42</b>	<b>30,55</b>	<b>34,94</b>	<b>36,58</b>	<b>33,96</b>	<b>398,94</b>

### Distribuição Percentual das Operações em Tráfego Mútuo e Direito de Passagem

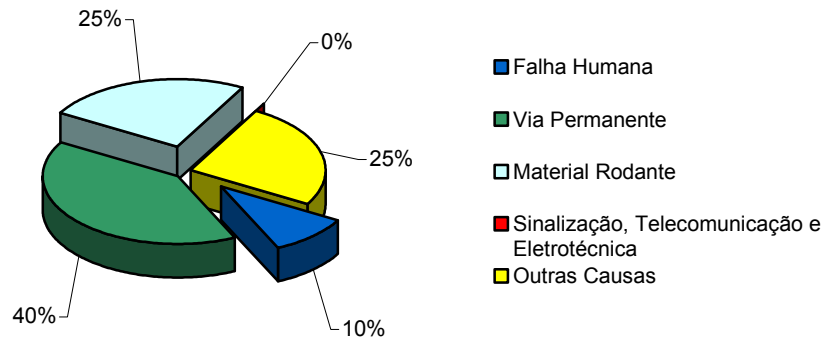


### 3.6.3 – SEGURANÇA OPERACIONAL:

#### 3.6.3.1 – Causas dos Acidentes com Trem de Carga:

Causas de Acidentes	Jan/02	Fev/02	Mar/02	Abr/02	Mai/02	Jun/02	Jul/02	Ago/02	Set/02	Out/02	Nov/02	Dez/02	Total
Falha Humana	0	0	2	2	2	1	3	2	2	4	3	2	23
Via Permanente	3	12	12	6	2	7	6	8	11	9	7	11	94
Material Rodante	1	1	8	8	3	4	4	7	10	6	2	4	58
Sinalização, Telecomunicação e Eletrotécnica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras Causas	4	6	5	2	4	5	6	7	5	5	5	5	59
<b>Número total de acidentes ocorridos</b>	<b>8</b>	<b>19</b>	<b>27</b>	<b>18</b>	<b>11</b>	<b>17</b>	<b>19</b>	<b>24</b>	<b>28</b>	<b>24</b>	<b>17</b>	<b>22</b>	<b>234</b>

### Distribuição Percentual das Causas dos Acidentes

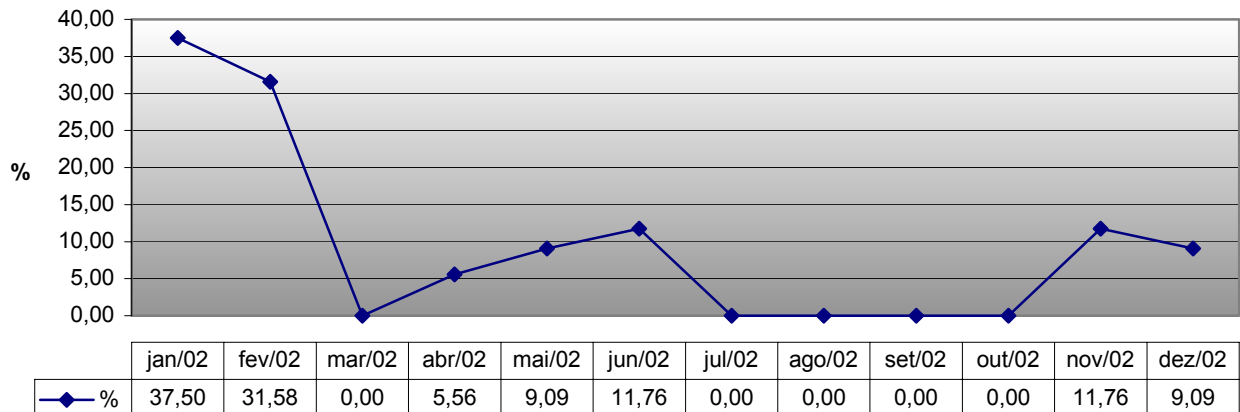


### 3.6.3.2 – Gravidade dos Acidentes:

Gravidade dos acidentes	Jan/02	Fev/02	Mar/02	Abr/02	Mai/02	Jun/02	Jul/02	Ago/02	Set/02	Out/02	Nov/02	Dez/02	Total
Ocorrências	8	19	27	18	11	17	19	24	28	24	17	22	234
Acidentes Graves	3	6	0	1	1	2	0	0	0	0	2	2	17
Acidentes com Vítimas	2	2	0	1	1	2	0	0	0	0	0	2	10
Número de Vítimas	2	2	0	1	1	0	0	0	0	0	0	2	8
Com Danos ao Meio Ambiente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Com Danos à Comunidade	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

### 3.6.3.3 – Relação entre acidentes graves e ocorrências:

Relação entre acidentes graves e ocorrências



### 3.6.3.4 – Indicadores considerados no cálculo dos Índices de Acidentes:

#### Número de Acidentes

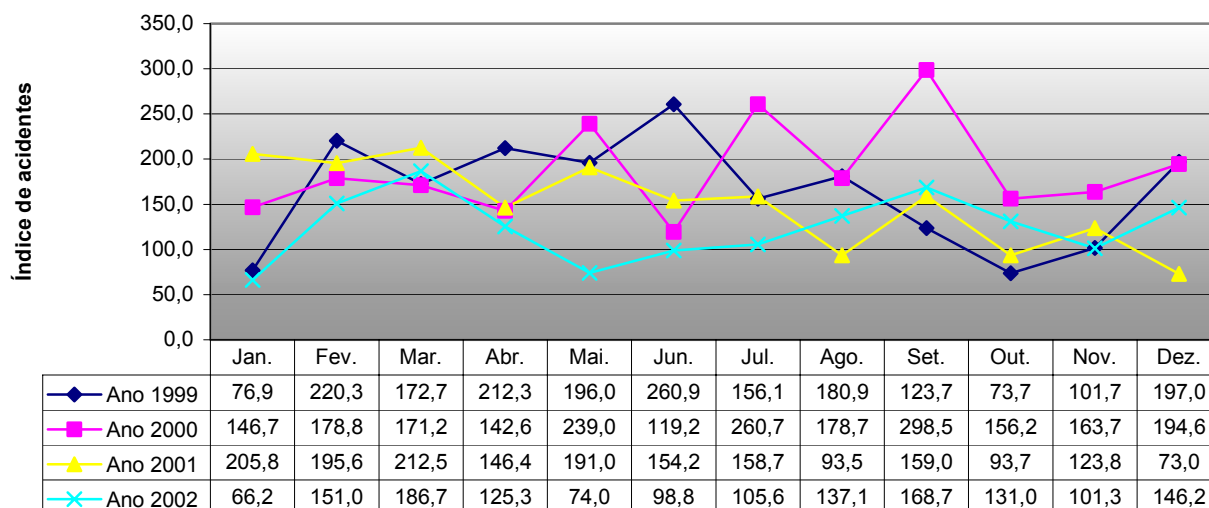
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
1999	7	21	22	27	26	32	22	28	16	11	12	19	243
2000	13	16	21	17	32	17	34	26	38	19	19	20	272
2001	19	19	27	19	26	20	20	13	21	13	17	8	222
2002	8	19	27	18	11	17	19	24	28	24	17	22	234

#### Trem.Km (10³)

	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
1999	91,0	95,3	127,4	127,2	132,6	122,7	141,0	154,8	129,4	149,2	118,0	96,4	1.484,9
2000	88,6	89,5	122,6	119,2	133,9	142,6	130,4	145,5	127,3	121,6	116,1	102,8	1.440,1
2001	92,3	97,1	127,0	129,7	136,1	129,7	126,0	139,0	132,1	138,8	137,4	109,6	1.494,8
2002	120,9	125,9	144,6	143,7	148,6	172,1	180,0	175,0	166,0	183,2	168,0	150,5	1.878,5

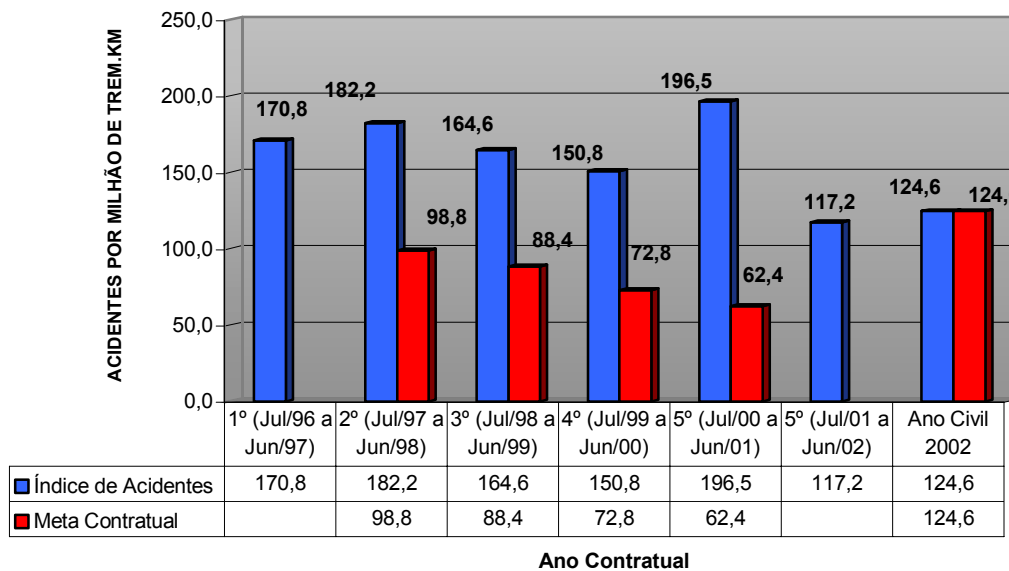
### 3.6.3.5 – Índice de Acidentes:

Evolução Mensal do Índice de Acidentes  
Nº de acidentes/Milhão de trem.Km



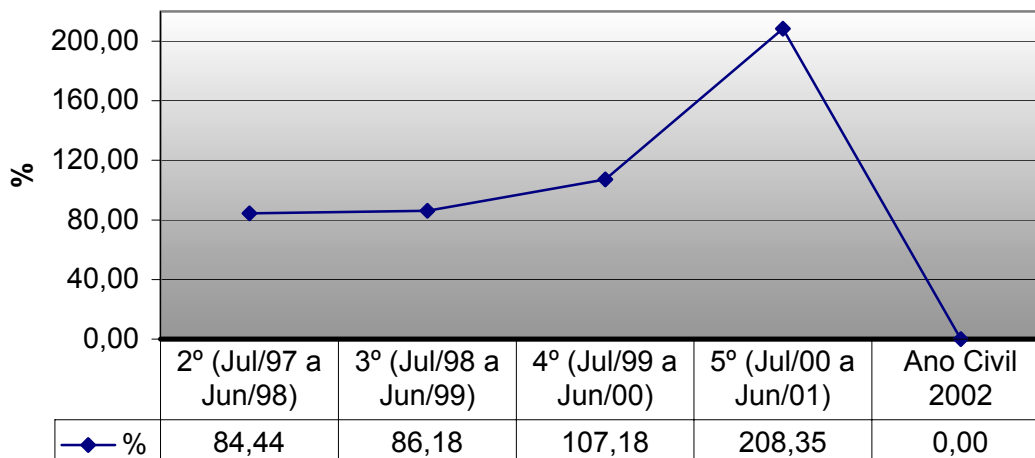
### 3.6.3.6 – Meta de Redução de Acidentes:

**Índice de Acidentes x Meta Contratual**



Obs: a meta para o ano civil de 2002 não foi estabelecida, ficando acordado como sendo o valor do realizado.

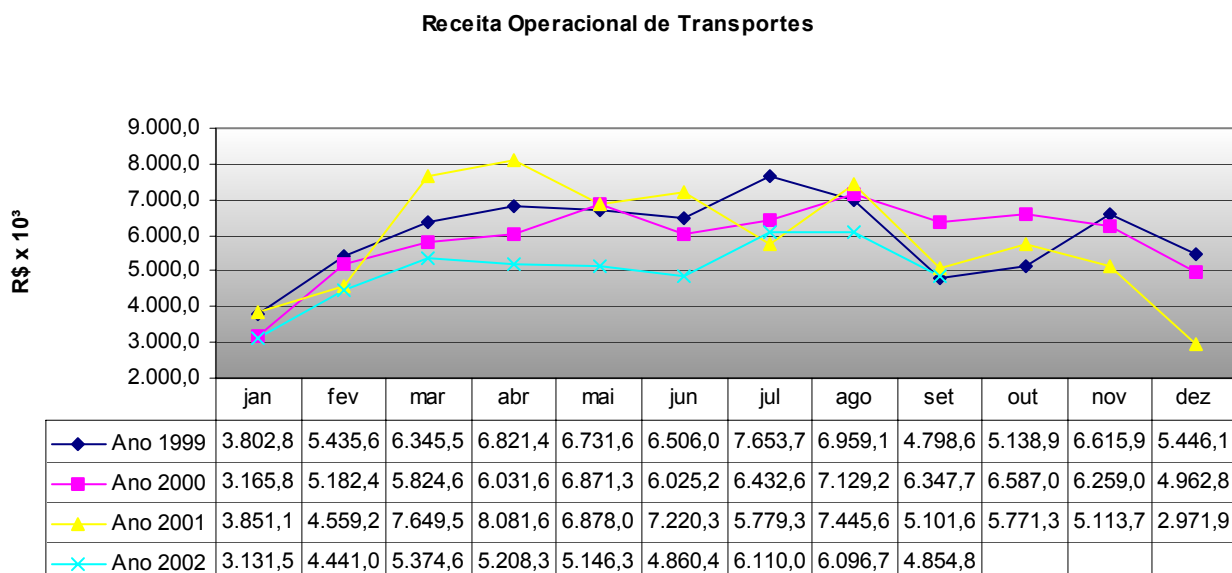
**Variação Percentual em Relação a Meta**





### 3.6.4 – INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS:

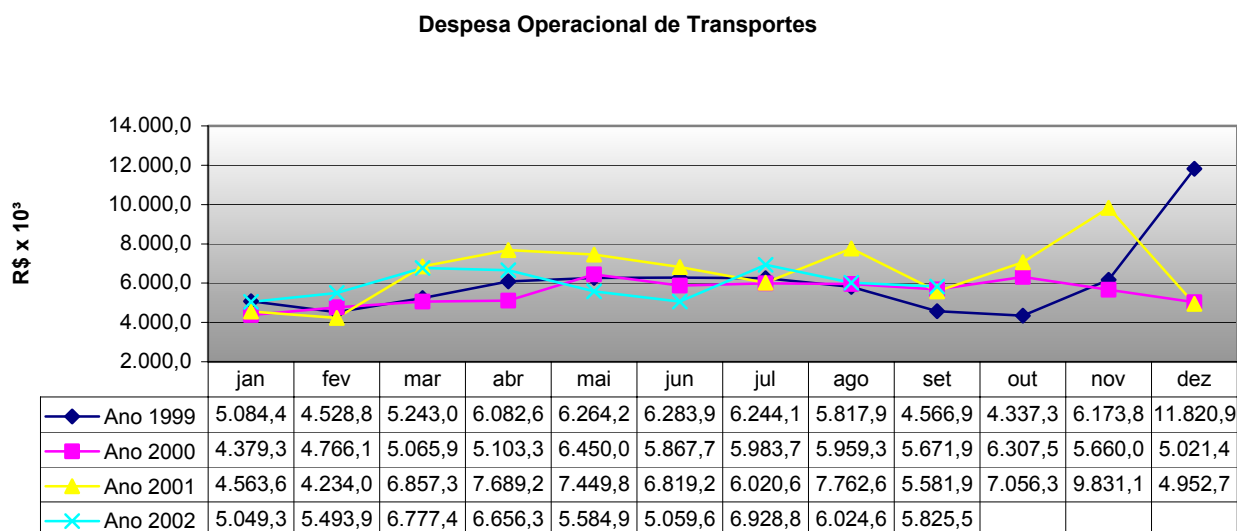
#### 3.6.4.1 – Receita Operacional de Transportes:



Nota: valores corrigidos para dezembro de 2002 pelo IGP-DI

Nota: A concessionária informou pelo SIADE os valores da receita operacional de transportes até setembro de 2002.

#### 3.6.4.2 – Despesa Operacional de Transportes:

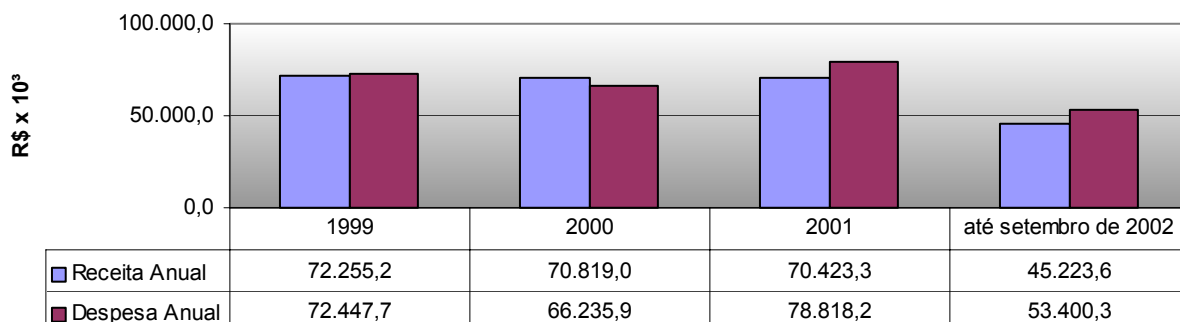


Nota: valores corrigidos para dezembro de 2002 pelo IGP-DI

Nota: A concessionária informou pelo SIADE os valores da despesa operacional de transportes até setembro de 2002.

### 3.6.4.3 – Relação entre Receita e Despesa:

#### Receita x Despesa



Nota: valores corrigidos para dezembro de 2002 pelo IGP-DI

Nota: Valores atualizados até setembro de 2002.

### 3.6.4.4 - Investimentos e Outras Inversões:

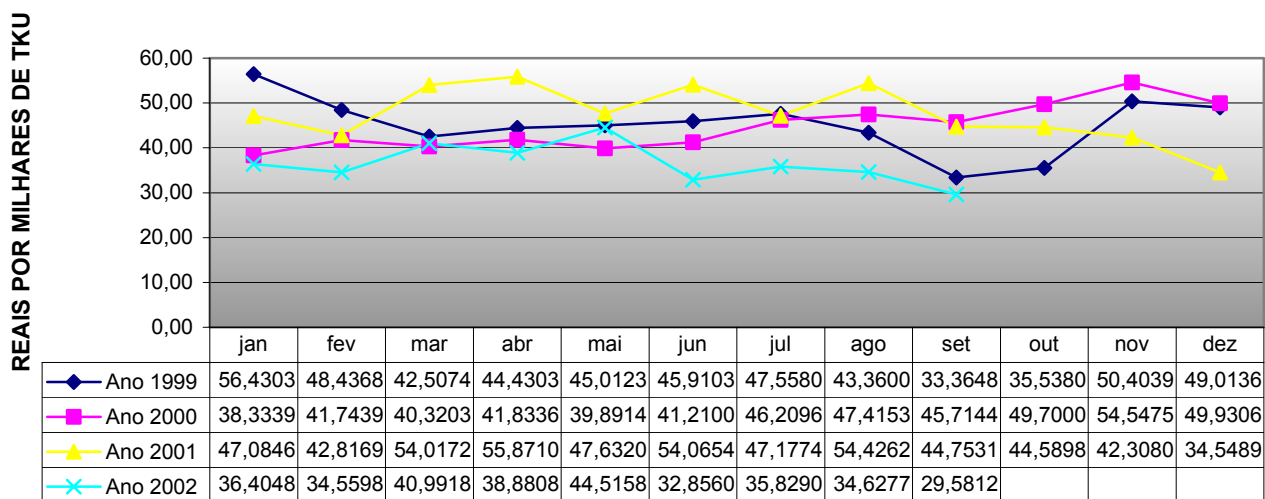
INVESTIMENTOS (R\$ mil)	Previsto Anual para 2002	Total Realizado em 2002	Realizado/Previsto %
<b>Material rodante</b>		2.497	-
Vagão		708	-
Locomotiva		1.738	-
Outros veículos ferroviários		51	-
<b>Telecomunicações</b>		2	-
<b>Sinalização</b>		-	-
<b>Infra-estrutura</b>		-	-
<b>Oficinas</b>		33	-
<b>Capacitação de pessoal</b>		20	-
<b>Outros</b>		229	-
<b>SUBTOTAL</b>	-	<b>2.781</b>	-

OUTRAS INVERSÕES (R\$ mil)			
<b>Superestrutura de via permanente</b>		4.652	-
<b>Veículos rodoviários</b>		22	-
<b>Outras</b>			
<b>SUBTOTAL</b>	-	<b>4.674</b>	-
<b>TOTAL GERAL</b>	-	<b>7.455</b>	-

### 3.6.5 – ÍNDICE DE PRODUTIVIDADE DA FERROVIA:

#### 3.6.5.1 – Produto Médio:

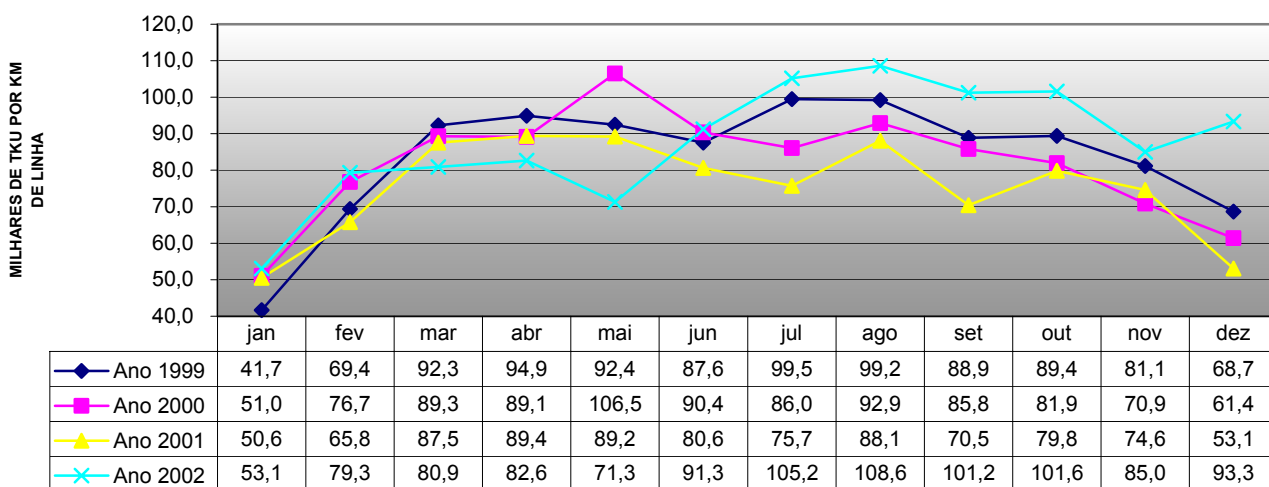
Evolução Mensal do Produto Médio



Nota: valores corrigidos para dezembro de 2002 pelo IGP-DI

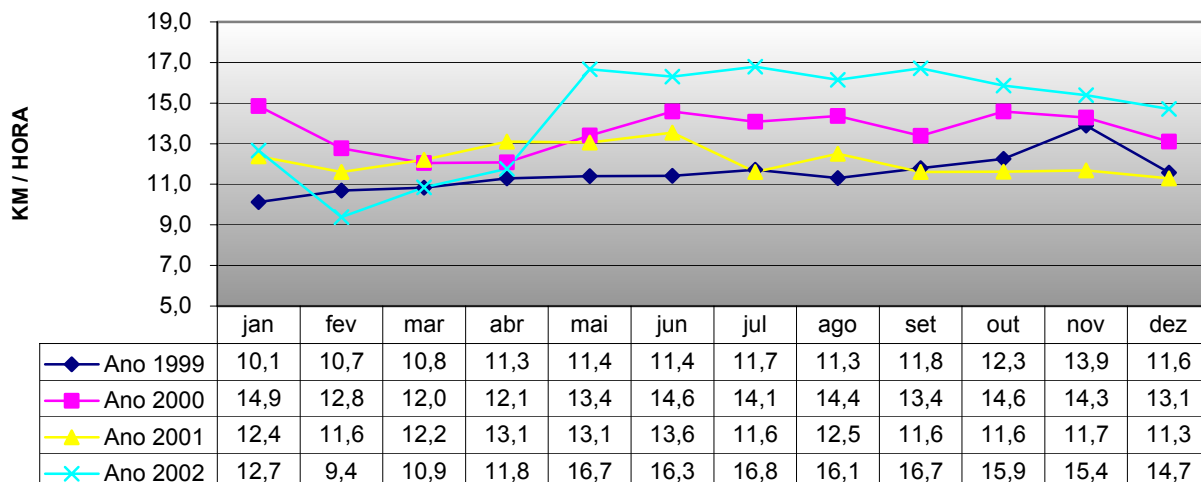
#### 3.6.5.2 - Densidade Média de Tráfego:

Evolução Mensal da Densidade Média de Tráfego



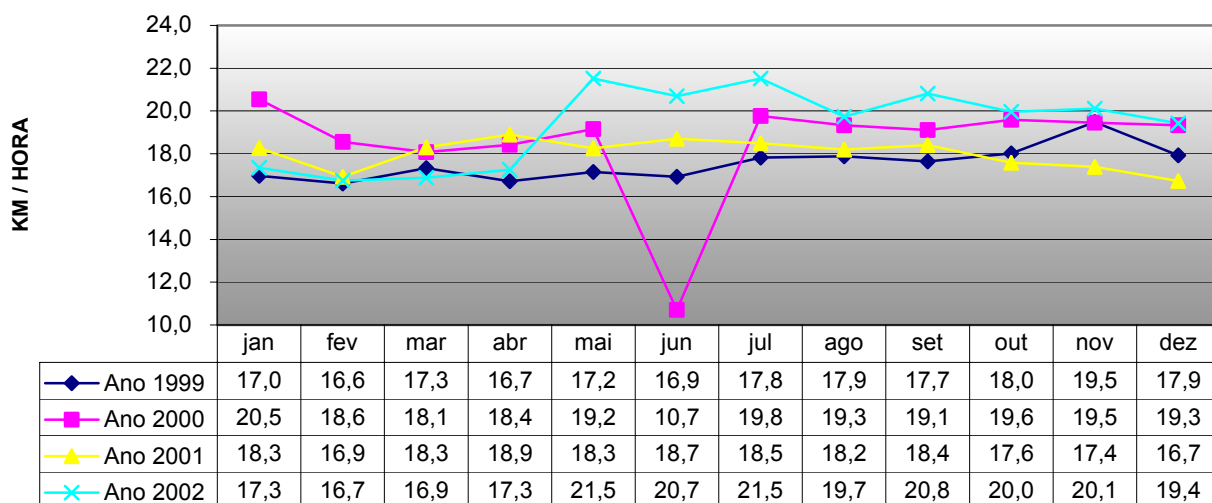
### 3.6.5.3 – Velocidade Média Comercial:

Evolução Mensal da Velocidade Média Comercial

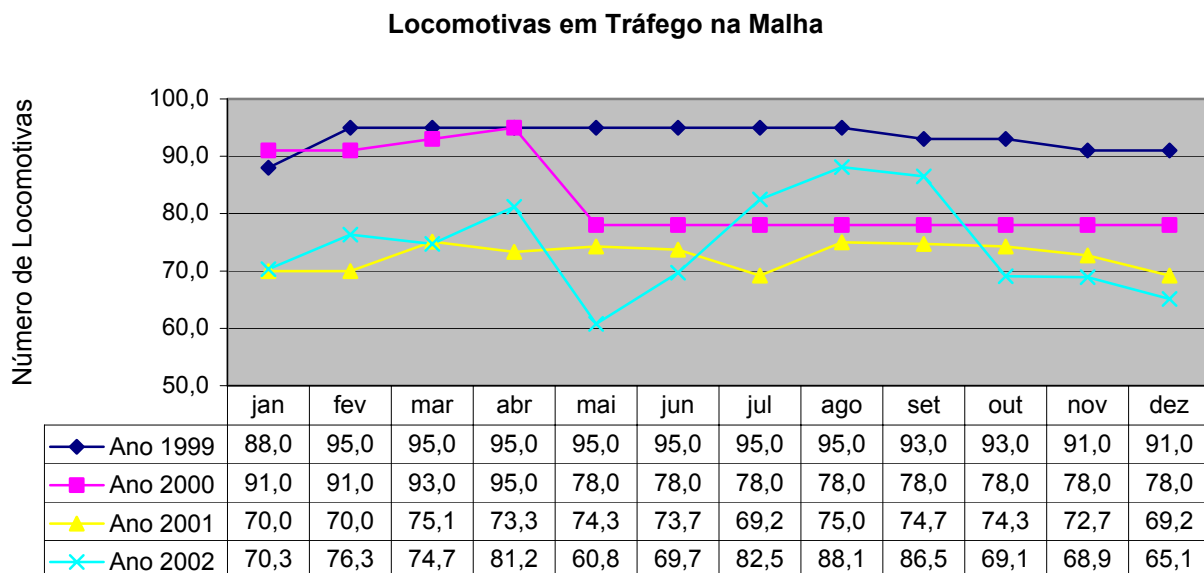


### 3.6.5.4 – Velocidade Média de Percurso:

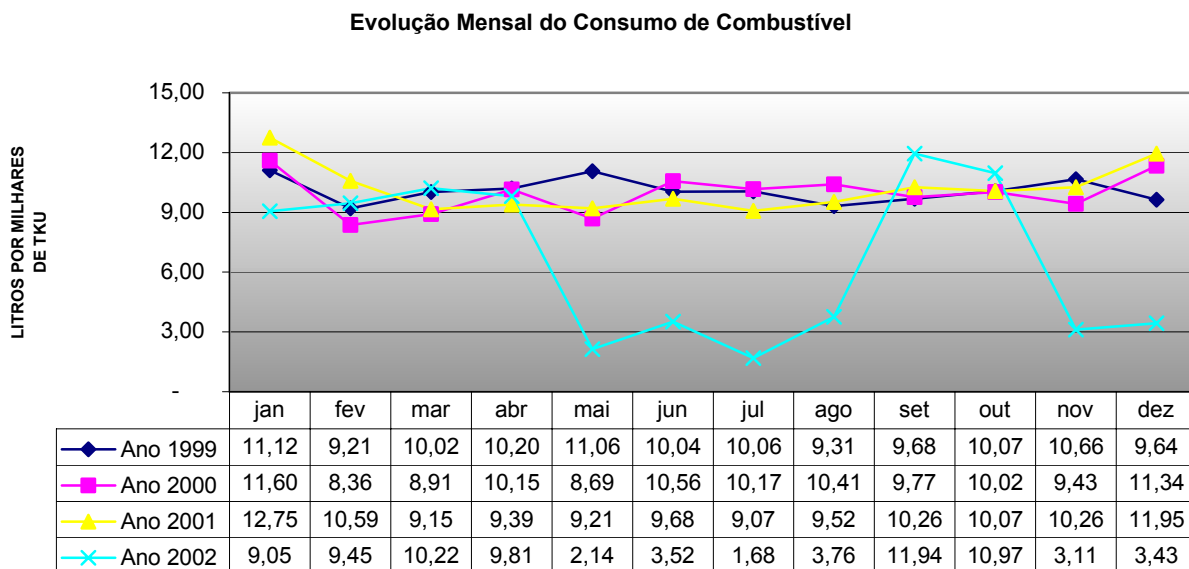
Evolução Média da Velocidade Média de Percurso



### 3.6.5.5 – Locomotivas em Tráfego na Malha:

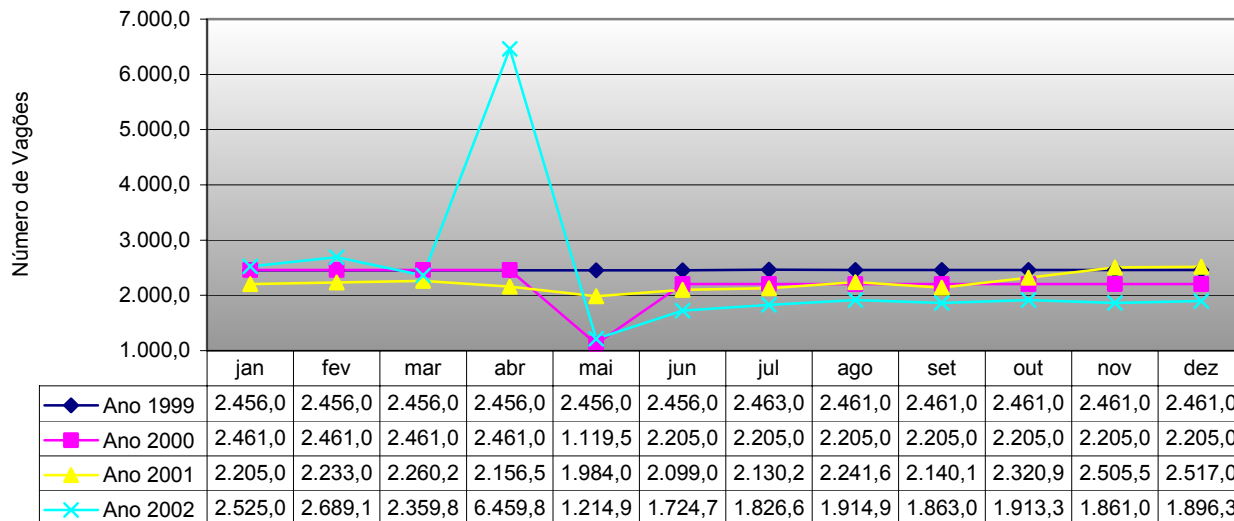


### 3.6.5.6 – Consumo de Combustível:



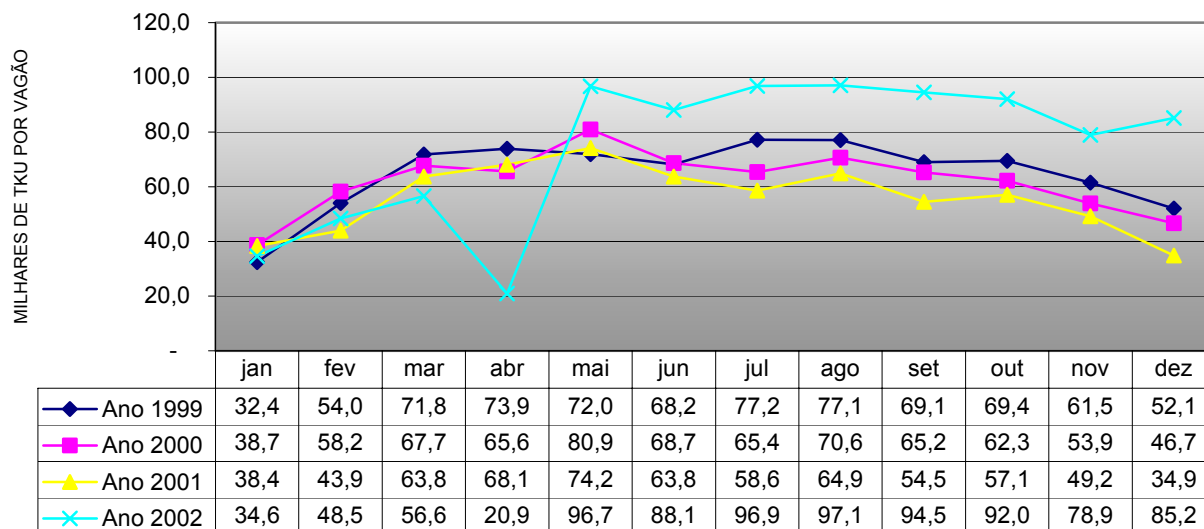
### 3.6.5.7 – Vagões em Tráfego:

Vagões em Tráfego na Malha



### 3.6.5.8 – Produtividade de Vagões:

Evolução Mensal da Produtividade de Vagões



### **3.6.6 – FISCALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS PELO PODER CONCEDENTE:**

#### **3.6.6.1 – Inspeções Programadas:**

No período abrangido por este Relatório foram realizadas inspeções programadas nos períodos de 20 a 24/05/2002 e de 03 a 07/06/2002, desenvolvendo-se ao longo das vias, nos pátios de formação e recomposição de trens, nos terminais de carga e descarga e na oficina de manutenção de material rodante da cidade de Bauru.

Do total de 1.621 km de linhas, foram inspecionadas 1.551 km de via permanente o que equivale a 95,7% da concessão. Também foram visitadas duas instalações de clientes que são Estação Aduaneira de Interior de Corumbá e Terminal de Porto Esperança, ambas no estado de Mato Grosso do Sul.

As conclusões da inspeção encontram-se no Relatório de Inspeção Técnico-Operacional da Ferrovia Novoeste S.A . –2002.